

Em termos nominais, as exportações aumentaram 1,1% e as importações diminuíram 1,2%

As exportações de bens aumentaram 1,1% e as importações diminuíram 1,2% no **trimestre terminado em novembro de 2015** face ao período homólogo. O défice da balança comercial de bens atingiu 2 529,0 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 326,3 milhões de euros em relação ao período homólogo. A taxa de cobertura aumentou para 83,7% (+1,9 pontos percentuais face ao período homólogo).

Em **novembro de 2015**, as exportações de bens cresceram 4,5% e as importações de bens aumentaram 1,2% face ao mês homólogo (-2,4% e -4,0% em outubro de 2015, respetivamente). **Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes***, as exportações aumentaram 7,7% e as importações aumentaram 4,5% (respetivamente -0,5% e +1,2% em outubro de 2015).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em novembro de 2015**, as exportações aumentaram 1,1% e as importações diminuíram 1,2%, face ao período homólogo (trimestre terminado em novembro de 2014), tendo o défice da balança comercial diminuído 326,3 milhões de euros para -2 529,0 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 83,7%, ou seja +1,9 pontos percentuais (p.p.) que no período homólogo.

Em termos das variações homólogas mensais, em novembro de 2015 as exportações aumentaram 4,5%, em resultado da evolução registada no Comércio Intra-UE (generalizada à quase totalidade dos grupos de produtos, mas em especial nas *Máquinas e aparelhos*), uma vez que as exportações Extra-UE diminuíram. As importações cresceram 1,2%, devido ao Comércio Intra-UE (sobretudo devido ao aumento registado nos *Veículos e outro material de transporte*), dado que nas importações Extra-UE se registou uma redução. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em novembro de 2015 as exportações aumentaram 7,7% e as importações aumentaram 4,5% (respetivamente -0,5% e +1,2% em outubro de 2015).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em novembro de 2015 as exportações diminuíram 4,8%, principalmente devido ao Comércio Extra-UE (traduzindo o decréscimo verificado na quase totalidade dos grupos de produtos, principalmente nos *Combustíveis minerais, produtos Agrícolas e Matérias têxteis*). As importações decresceram 5,5%, em resultado sobretudo da evolução das importações Intra-UE (generalizada a quase todos os grupos de produtos, destacando-se o contributo dos produtos *Agrícolas*).

RESULTADOS GLOBAIS			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 14 a NOV 14	SET 15 a NOV 15	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	12 825.2	12 961.0	1.1
Importações (CIF)	15 680.5	15 490.0	-1.2
Saldo	-2 855.3	-2 529.0	
Taxa de cobertura (%)	81.8	83.7	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 964.9	9 630.6	7.4
Importações (CIF)	11 935.9	11 937.8	0.0
Saldo	-2 971.0	-2 307.1	
Taxa de cobertura (%)	75.1	80.7	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	7 487.4	8 042.5	7.4
Importações (CIF)	10 765.8	10 816.0	0.5
Saldo	-3 278.4	-2 773.5	
Taxa de cobertura (%)	69.5	74.4	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 860.3	3 330.3	-13.7
Importações (CIF)	3 744.6	3 552.2	-5.1
Saldo	115.7	-221.9	
Taxa de cobertura (%)	103.1	93.8	
SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	3 324.8	2 927.4	-12.0
Importações (CIF)	1 865.3	2 190.9	17.5
Saldo	1 459.5	736.5	
Taxa de cobertura (%)	178.2	133.6	

Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em novembro de 2015**, as exportações Intra-UE aumentaram 7,4% enquanto as importações Intra-UE apresentaram uma taxa de variação nula, **face ao período homólogo** (trimestre terminado em novembro de 2014), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 80,7% e um défice de 2 307,1 milhões de euros.

Em novembro de 2015 a variação homóloga das exportações Intra-UE atingiu +9,3% (+5,5% no mês anterior), traduzindo os acréscimos verificados na quase totalidade dos grupos de produtos, destacando-se o aumento registado nas *Máquinas e aparelhos* (em especial *Aparelhos recetores de radiodifusão para veículos automóveis e Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a câmaras de televisão e aos aparelhos recetores de radiodifusão ou televisão*). As importações Intra-UE aumentaram 1,9% (-2,1% no mês anterior), devido sobretudo à evolução verificada nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros*).

Em relação ao mês anterior, em novembro de 2015 as exportações para países Intra-UE diminuíram 2,3%, evolução generalizada a quase todos os grupos de produtos, mas em especial nas *Máquinas e aparelhos* (sobretudo *Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a motores e geradores elétricos, grupos eletrogéneos e conversores rotativos elétricos e Aparelhos eletrotérmicos para preparação de café ou de chá, para uso doméstico*). As importações Intra-UE diminuíram 5,7%, refletindo a redução verificada na quase totalidade dos grupos de produtos, sobretudo nos produtos *Agrícolas* (sobretudo *Azeite e Sementes de girassol, mesmo trituradas*).

Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em novembro de 2015**, as exportações Extra-UE diminuíram 13,7% e as importações Extra-UE decresceram 5,1%, **em termos homólogos**, o que resultou num défice de 221,9 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 93,8%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE diminuíram 12,0% e as importações aumentaram 17,5%. O saldo da balança comercial Extra-UE com exclusão deste tipo de bens atingiu um excedente de 736,5 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 133,6%.

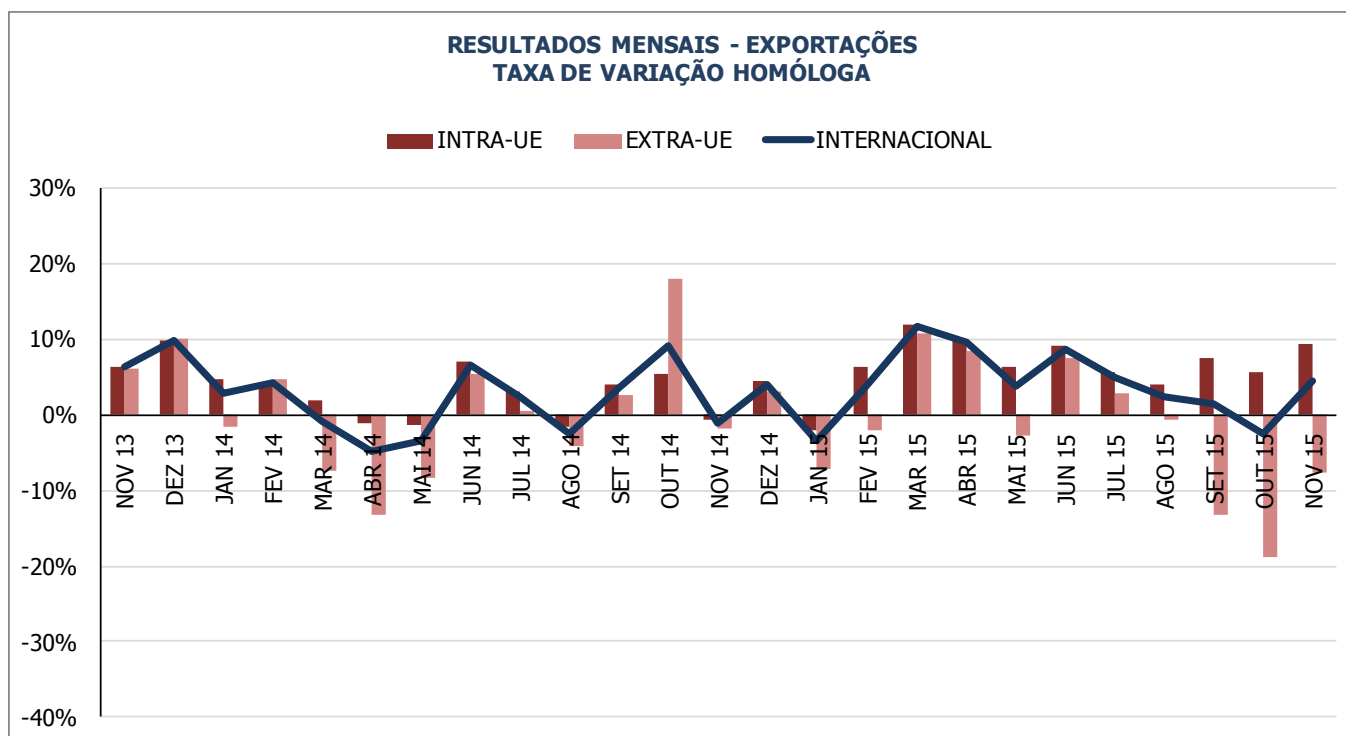
Em **novembro de 2015** as exportações para os Países Terceiros diminuíram 7,6% **face a novembro de 2014** (-18,9% no mês anterior), sobretudo em resultado do comportamento dos *Combustíveis minerais* (em especial *Fuelóleos* e *Gasolinas*), *Metais comuns* (nomeadamente *Barras de ferro ou aço não ligado*) e produtos *Agrícolas*. As importações Extra-UE diminuíram 1,0% (-9,9% no mês anterior), essencialmente devido aos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Fuelóleos*).

Em termos de variações mensais, em novembro de 2015 as exportações Extra-UE diminuíram 11,6% face a outubro de 2015, evolução generalizada à quase totalidade dos grupos de produtos, destacando-se os contributos dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Carboretadores "jet fuel"*, *Gasolinas* e *Gasóleo*), produtos *Agrícolas* (em especial *Carnes desossadas de animais da espécie suína doméstica, congeladas*) e *Matérias têxteis* (nomeadamente *Cordéis, cordas e cabos*). As importações de países Extra-UE decresceram 4,7%, devido sobretudo aos *Combustíveis minerais* (essencialmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

A redução registada nas importações Extra-UE de *Combustíveis minerais*, tanto em termos da variação homóloga como da variação mensal, resulta do comportamento do preço de importação do petróleo bruto (crude), que registou neste mês de novembro o preço mais baixo desde maio de 2009, dado que as quantidades importadas aumentaram.

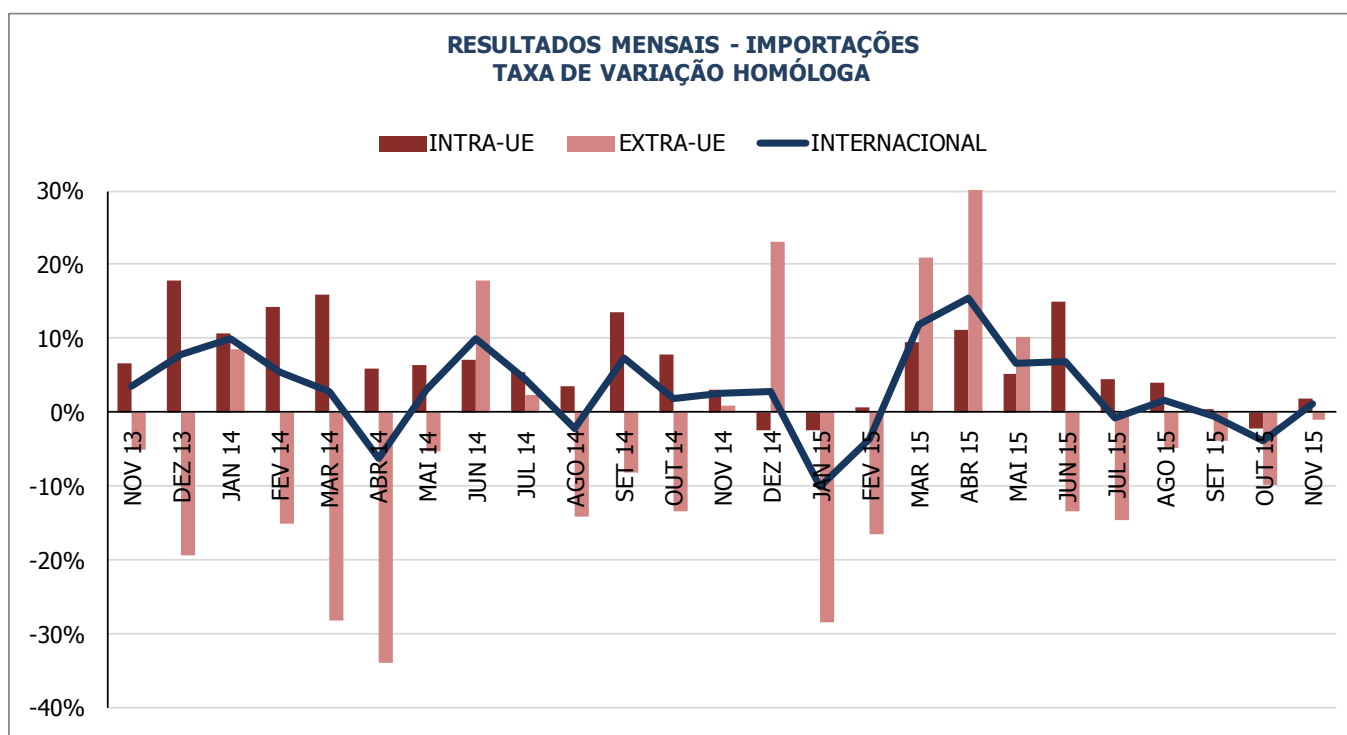
RESULTADOS MENSAIS - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	
			%				%				%	
	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal
TOTAL	48 105	46 208			34 099	33 686			14 006	12 522		
JANEIRO	3 920	3 788	-3.4	2.4	2 868	2 812	-2.0	10.4	1 052	976	-7.2	-15.2
FEVEREIRO	3 817	3 973	4.1	4.9	2 761	2 938	6.4	4.5	1 056	1 034	-2.0	6.0
MARÇO	3 948	4 408	11.7	11.0	2 843	3 183	12.0	8.4	1 105	1 224	10.8	18.4
ABRIL	3 887	4 258	9.5	-3.4	2 805	3 085	10.0	-3.1	1 082	1 173	8.4	-4.2
MAIO	4 097	4 251	3.8	-0.2	2 927	3 115	6.4	1.0	1 170	1 136	-2.9	-3.1
JUNHO	4 192	4 555	8.7	7.1	3 003	3 278	9.1	5.2	1 189	1 277	7.4	12.4
JULHO	4 481	4 696	4.8	3.1	3 197	3 377	5.6	3.0	1 283	1 320	2.8	3.3
AGOSTO	3 239	3 319	2.5	-29.3	2 181	2 267	3.9	-32.9	1 058	1 052	-0.6	-20.3
SETEMBRO	4 076	4 139	1.5	24.7	2 897	3 116	7.6	37.5	1 179	1 023	-13.3	-2.7
OUTUBRO	4 631	4 519	-2.4	9.2	3 121	3 294	5.5	5.7	1 509	1 225	-18.9	19.7
NOVEMBRO	4 118	4 303	4.5	-4.8	2 946	3 220	9.3	-2.3	1 172	1 083	-7.6	-11.6
DEZEMBRO	3 699				2 547				1 151			



RESULTADOS MENSIS - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal	2014	2015	Homóloga	Mensal
TOTAL	58 976	55 335			44 102	42 232			14 874	13 102		
JANEIRO	4 912	4 421	-10.0	-7.0	3 474	3 392	-2.4	-5.7	1 437	1 029	-28.4	-11.1
FEVEREIRO	4 645	4 480	-3.6	1.3	3 525	3 545	0.6	4.5	1 119	935	-16.5	-9.2
MARÇO	4 750	5 315	11.9	18.7	3 770	4 130	9.6	16.5	981	1 185	20.9	26.9
ABRIL	4 544	5 243	15.4	-1.4	3 576	3 975	11.2	-3.7	968	1 267	30.9	6.9
MAIO	5 023	5 352	6.6	2.1	3 692	3 884	5.2	-2.3	1 331	1 468	10.3	15.8
JUNHO	5 066	5 411	6.8	1.1	3 607	4 147	15.0	6.8	1 459	1 264	-13.4	-13.9
JULHO	5 454	5 410	-0.8	0.0	3 952	4 126	4.4	-0.5	1 501	1 283	-14.5	1.5
AGOSTO	4 149	4 213	1.5	-22.1	2 974	3 094	4.1	-25.0	1 176	1 119	-4.8	-12.8
SETEMBRO	5 238	5 205	-0.6	23.6	3 957	3 974	0.4	28.4	1 281	1 231	-3.9	10.0
OUTUBRO	5 506	5 286	-4.0	1.6	4 187	4 098	-2.1	3.1	1 319	1 189	-9.9	-3.4
NOVEMBRO	4 937	4 998	1.2	-5.5	3 792	3 865	1.9	-5.7	1 145	1 133	-1.0	-4.7
DEZEMBRO	4 754				3 596				1 157			



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em novembro de 2015**, o *Material de transporte e acessórios* (+13,0%) foi a categoria que mais contribuiu para o aumento global registado nas **exportações face ao período homólogo** (trimestre terminado em novembro de 2014). Na categoria *Combustíveis e lubrificantes* verificou-se o maior decréscimo (-22,8%).

No que se refere às **importações**, também a maior redução foi registada nos *Combustíveis e lubrificantes* (-28,8%), enquanto o maior acréscimo se verificou na categoria do *Material de transporte e acessórios* (+12,4%).

RESULTADOS GLOBAIS						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 14 a NOV 14	SET 15 a NOV 15	%	SET 14 a NOV 14	SET 15 a NOV 15	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 582	1 567	-0.9	2 001	2 075	3.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	456	488	7.1	798	888	11.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 126	1 079	-4.2	1 204	1 187	-1.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	4 149	4 205	1.3	4 430	4 532	2.3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	338	296	-12.3	456	414	-9.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 811	3 908	2.6	3 974	4 118	3.6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 102	851	-22.8	2 500	1 779	-28.8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	-36.4	1 884	1 389	-26.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 101	851	-22.8	616	389	-36.8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 693	1 703	0.6	2 345	2 315	-1.3
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	1 054	1 021	-3.2	1 479	1 418	-4.1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	638	682	6.9	866	897	3.6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 858	2 100	13.0	2 027	2 279	12.4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	538	566	5.2	719	869	21.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	231	272	17.9	295	340	15.3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 090	1 262	15.8	1 014	1 070	5.5
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	2 432	2 521	3.7	2 376	2 499	5.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	321	341	6.3	386	412	6.7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 316	1 346	2.3	955	998	4.5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	795	834	4.9	1 034	1 089	5.3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	9	12	46.2	2	11	422.7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2013, 2014 e 2015
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2013 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2014 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2015 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro;
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2015, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões – a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - AGOSTO A OUTUBRO DE 2015		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	0.3	0.3
IMPORTAÇÕES	-1.2	-1.3

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.